Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ESTADO FUNCIONAL DO PACIENTE APÓS ALTA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

MATHEUS CARVALHO PEREIRA SANTIAGO, KAROLINA DUARTE JUNQUEIRA, ALINE ALVES DA SILVA MOREIRA, YAGO DA COSTA, ANA CLÁUDIA ANTÔNIO MARANHÃO SÁ
maatheus.carvalho@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo é analisar a produção bibliográfica na área da saúde sobre a capacidade funcional de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva após alta dessa unidade. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental, realizada através de uma revisão sistemática integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram a BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) – MEDLINE, PUBMED, SCIELO E LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). A busca ocorreu nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015. Foram levantadas referências nos idiomas português e inglês relacionadas ao tema proposto, publicados entre os anos de 2005 a 2015. **Resultados:** Foram encontradas: um total de 157 trabalhos na MEDLINE, 4 trabalhos na Coleciona SUS e 15 trabalhos na LILACS. Aplicados os limites - ser referente ao período de 2005 a 2015; ser estudo que envolvia seres humanos como sujeitos, ter resumo disponível - chegou-se a 114 referências das quais 18 foram avaliadas por meio da leitura dos resumos. Após a leitura dos resumos foram selecionados 5 artigos potencialmente apropriados para serem incluídos na revisão sistemática. Os autores dos estudos revisados utilizaram as escalas de Barthel, MIF, GOS e um questionário de pesquisa de Qualidade de Vida para classificar o declínio da capacidade funcional dos pacientes após a alta da UTI. O principal achado dos estudos revisados é que há declínio desta capacidade após a alta da internação na Unidade de Terapia Intensiva. **Conclusão:** De acordo com os estudos revisados há decréscimo da funcionalidade e consequente diminuição da qualidade de vida dos pacientes após a alta da Unidade de Terapia Intensiva, principalmente no que diz respeito à locomoção e da qualidade de vida em comparação com a população em geral. A realização de fisioterapia, com o objetivo de recuperar e prevenir prejuízos à funcionalidade, reduzir o tempo de desmame, ventilação mecânica e da internação poderia ser um fator de modificação do desfecho funcional dos pacientes internados na UTI.

Palavras-chave: UTI. Alta. Estado Funcional.